

Duque de Caxias

TELEFONES:

Redação 1145 — Gerência 1211

Ano LX — N.º 92

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURAS NO ESTADO:

Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO

Capital Cr\$ 1,00
Interior Cr\$ 1,20

Quinta-feira, 24 de abril de 1952

Sobre Preço do Açúcar

A reunião no Instituto do Açúcar e do Álcool — Deliberações tomadas pelos usinários e produtores nacionais

RIO, 24 (M) — Reuniões no Instituto do Açúcar e do Álcool, presidido pelo Presidente da Companhia, Dr. Carlos, os ministros de São Paulo, com a colaboração das empresas produtoras de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Estado do Rio e Pará, trouxeram pontos de vista em torno do problema do preço do açúcar, entre os produtores e os usinários, cincelando-se em princípio, chegando a um acordo satisfatório que atenda aos interesses de todos os produtores nacionais, dentro do princípio da liberdade, do mesmo instituto. Os produtores continuaram a discussão das propostas apresentadas e concordaram com o I.A.A. e o programa traçado pelo governo, ora em execução pela autoridade açucareira.

Debutos

RIO, 23 (Meridional) — Participaram das discussões a proposta do sobre-preço no I.A.A. — Cícero Mariani, representando a Bahia; Buchardet, representando Minas; José Pessoa de Queiroz e Luís Inácio Pesssoa de Melo, do Pernambuco. Lisandro Proen-

ço Estado do Rio: João Urubu, Roberto Filho, da Paraíba; Hermínio Monteiro, Fausto Morgan, Mário Cunha, Gordiano, Antônio Fagundes, Walter Andrade, Maurício Blaum, Pedro Onofre e Ruy Pinto, representando São Paulo.

Depois de terminada a reunião, que foi secreta, a Mercantil avançou o sr. Fausto Morgan, que declarou: «Os usinários de São Paulo reunidos no I.A.A. e I.A.P. — Instituto do Álcool e do Petróleo — estabeleceram com os produtores de cada parte, trazendo pontos de vista em torno do problema do sobre-preço, chegando em princípio a um acordo satisfatório que atenda aos interesses de todos os produtores nacionais, dentro do princípio da liberdade, do I.A.A. e do programa traçado pelo governo, ora em execução pela autoridade açucareira.

Os debates continuaram assim de sete horas para as constituições, quando o presidente do I.A.A. e o presidente da Repartição-Dona da fábrica, ora encontrada haverá seguramente um perfeito equilíbrio entre a produção e o consumo, tendo-se ainda os altos interesses dos consumidores nacionais.

Fausto Mariano apurou que as bases do acordo, «utilizadas na reunião referente ao açúcar e ao álcool», é a distribuição de uma parte do sobre-preço proporcionalmente à produção de cada usina situada em qualquer ponto do país. Tal distribuição ficará condicionada ao recuperação das fábricas açucareiras etc., dentro do princípio de que o governo imprimiu a nova política do açúcar. Destarte, os Estados nordestinos e Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Fernando de Noronha, que não receberam o sobre-preço serão grandemente beneficiados.

Ajuda aos trabalhadores

desmobilizados

FORTALEZA, 23 (M) — A Comissão de Assentamentos do Nordeste promove no momento ajuda aos trabalhadores desmobilizados dos serviços essenciais, que recentemente aumentaram suas pequenas importâncias em dínamo, medida que com agrado sobremodo.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

REGISTO

Fizeram anos ontem.

O menino Walberto, filho do sr. Louival Chaves, Chefe do Posto do Ministério das Trabalhos para Caminhos de Ferro e sua esposa, era Esmeralda de Parentel Chaves.

A menina Naralide, filha do sr. Nataniel Pereira da Silva, sargento-músico da Polícia Militar do Estado, e de sua esposa, era Francisca Alves Paixão.

Fazem anos hoje:

O sr. Cesario Leite Gomes, funcionário público estadual.

O menino Antônio, filho do sr. Valdemar Aranha, comerciante nesta praça.

A sra. Deuva Mafuda, filha do sr. José Milson de Carvalho, e de sua esposa, era Ex-^a Mirandinha de Carvalho.

O menino Ronaldo, filho do sr. João Dionísio Filho, funcionário da IMPRENSA OFICIAL.

Nascimentos

Occorre nesta capital, a rua Pe. Antônio, 456, o nascimento do senhor Sérgio, filho do sr. Haimundo Alexandre de Souza, funcionário do IAPC neste Estado, e de sua esposa, era. Wanda de Souza.

Noitados

Estão noivos nesta capital a sra. Maria Judith, filha do sr. Antônio Manuel do Nascimento, e de sua esposa, era. Maria Sônia da Nascimente, e o sr. Manoel Francisco da Silva, funcionário do IPASE.

Viajantes

DR. JOSE CLEMENTINO JUNIOR — Depois de um mês de permanência no Rio de Janeiro, o Dr. Clementino, que é de sua especialidade médica, regressou a esta cidade o dr. Jose Clementino Junior, conhecido tisiólogo contemporâneo e presidente da Câmara Municipal de Juazeiro.

S. q. que foi passageiro do navio "Almirante Almeida", recebeu, pelo motivo, os cumprimentos de boas vindas de seus colegas e amigos.

DR. ADRIANO PIRES BEZERRA — Pela aviação, com destino ao sul do Brasil, o Dr. Adriano Pires Bezerra, socio da firma Pires & Cia., desvia praça e pessoalmente relacionado em nossos círculos.

S. q. visitou o Rio São Paulo, Montevideo e Buenos Aires, em viagem de passeio, regressando, em maio próximo, a João Pessoa.

SR. REINALDO DE OLIVEIRA — Esteve nesta capital o sr. Reinaldo de Oliveira Sobrinho, secretário da Prefeitura de Areia e militante de nossa imprensa.

Vídeos

ANTÉRO — Aniversário, hoje, o pequeno Antero, filho do sr. Valdemar Aranha, industrial nesta cidade e de sua esposa, era. Violeta de Lourdes Costa Aranha.

"A UNIAO"

Patrimônio de Estado

Fundado em 1892

Editor:

JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe

JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário:

MILTON CHAVES

Gerente:

ODEMAR GOMES

Telefones:

Redação 1145

Gericencia 1211

Redação, Administração e Oficina Oficial — Rua Duque de Caxias, 1 — J. Pessoa

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior —

PEDRO HENRIQUES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL / O PETROLEO NACIONAL

SEÇÃO DA PARAÍBA

Reunião do Conselho

O casal oferecerá, pelo acionamento, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, no bairro Solon de Lucena.

MARIA AMELIA — Transcorre, ontem, o aniversário natalício da menina Maria Amélia, filha do sr. Portilho de Godoy, funcionário dos Correios e Telégrafos, e de sua esposa, era. Edith Maia Góis.

Pelo acontecimento, os pais da aniversariante receberam, em sua residência, a advogada Ana Lucia Barroso, as pessoas de suas relações de amizade.

Falecimentos

No dia 18 do corrente veio a falecer em Cajazeiras, após longa enfermidade que sombrou de todos os recursos médicos, o sr. Cicero Freire da Costa, proprietário naquela municipalidade e dono de muitos benfeitos rurais.

Era casado com a sra. Francisca Freire da Costa, de cujo consórcio deixou três filhos.

Pertencente à classe auxiliar, era funcionário da Liberdade, e falecido de paralisação de caráter previsor no meio em que vivia, sendo muito estimado na sociedade local.

O seu sepultamento verificou-se no Cemitério local, com o acompanhamento de parentes e amigos.

Faleceu no dia 20 do mês passado, nesta cidade, o sr. José Cavalcanti de Albuquerque, funcionário aposentado da Rede Ferroviária do Nordeste.

O falecido era casado com a sra. Lídia Cunha Cavalcanti, de cujo consórcio deixou 3 filhos menores.

O seu enterromento verificou-se no Cemitério da Senhora do Bonfim, Salvador, saindo o ferroviário para o seu sepultamento, em 13 de abril de 1952.

O falecido era casado com a sra. Lídia Cunha Cavalcanti, de cujo consórcio deixou 3 filhos menores.

O seu enterromento verificou-se no Cemitério da Senhora do Bonfim, Salvador, saindo o ferroviário para o seu sepultamento, em 13 de abril de 1952.

DR. JOSE CLEMENTINO JUNIOR — Depois de um mês de permanência no Rio de Janeiro, o Dr. Clementino, que é de sua especialidade médica, regressou a esta cidade o dr. Jose Clementino Junior, conhecido tisiólogo contemporâneo e presidente da Câmara Municipal de Juazeiro.

S. q. que foi passageiro do navio "Almirante Almeida", recebeu, pelo motivo, os cumprimentos de boas vindas de seus colegas e amigos.

DR. ADRIANO PIRES BEZERRA — Pela aviação, com destino ao sul do Brasil, o Dr. Adriano Pires Bezerra, socio da firma Pires & Cia., desvia praça e pessoalmente relacionado em nossos círculos.

S. q. visitou o Rio São Paulo, Montevideo e Buenos Aires, em viagem de passeio, regressando, em maio próximo, a João Pessoa.

SR. REINALDO DE OLIVEIRA — Esteve nesta capital o sr. Reinaldo de Oliveira Sobrinho, secretário da Prefeitura de Areia e militante de nossa imprensa.

Vídeos

ANTÉRO — Aniversário, hoje, o pequeno Antero, filho do sr. Valdemar Aranha, industrial nesta cidade e de sua esposa, era. Violeta de Lourdes Costa Aranha.

Reuniu-se, ante-ontem, dia 20 do corrente, em sessão ordinária, no local e hora do costume, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte, presidido pelo sr. Conselheiro Guilherme Falcone Nicodemi e Durval Albquerque, vice-presidente, e integrado pelos srs. Conselheiros Severino Alves Ayres, Evandro Souto Octavio Celso de Novais, Antônio Botto de Menezes, Hermano Sá, Severino Guimarães, José, João Santa Cruz e José Mário Porto.

Ata

Lida, foi aprovada, sem restrições, a data da última sessão.

Expediente

Constou do seguinte: — Convite da Academia Paraibana de Letras para a sessão solene de posse do novo acadêmico Antônio Bôto de Menezes; ofício do dr. Haroldo Valadão comunicando que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte, realizou em 1º de abril do ano em curso, por indicação do Conselheiro de Minas Gerais, o Dr. Francisco Portela, a sessão de posse do novo conselheiro da Ordem, o Dr. Antônio Bôto de Menezes.

Convite da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte, para a sessão de posse do novo conselheiro da Ordem, o Dr. Antônio Bôto de Menezes.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Relatório da Comissão de Assessoria dos Advogados do Estado da Paraíba, referente ao pedido de inscrição do Belo Horizonte no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sediado na Rua da Consolação, nº 20, Belo Horizonte.

Na Comissão de Justiça da Câmara — Emendas ao ante-projeto

RIO, 23 — A Comissão de Justiça da Câmara reuniu-se, ontem, para discussão do projeto de lei que dispõe sobre a criação da Companhia de Petróleo do Brasil, S.A. (Petrobras), e a transferência da exploração do petróleo para a mesma, com direito a preferência para a exploração daqueles campos que serão explorados por companhias particulares. Vários deputados se manifestaram favoravelmente ao projeto governamental inclusive os srs. Flores Dantas, sobressaiu-se o deputado Otacílio Soárez, que apresentou uma emenda ao projeto, sugerindo, no decorrer da discussão, que o governo tenha o direito de preferência para a exploração das terras estatais ou paratacticas, e que a Companhia de Petróleo do Brasil seja substituída a arrendamento. Os deputados Mário Soárez, Otacílio Soárez, e os servidores da Companhia de Petróleo do Brasil, declararam ainda que o projeto não é adequado ao interesse da economia paranaense, e que a propriedade das terras deve ser garantida ao governo federal, e que a exploração deve ser feita por empresas estrangeiras, que devem pagar impostos elevados, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deputado Otacílio Soárez, que havia apresentado a emenda, declarou que o projeto é de grande interesse para a economia paranaense, e que a Companhia de Petróleo do Brasil deve ser criada para explorar os campos que são de propriedade do governo federal, e que a exploração deve ser feita com a menor interferência possível no desenvolvimento da economia paranaense.

Em seguida, o deput

Nesta capital, o professor François Luc-Charmont

Leccionará na Faculdade de Filosofia da Paraíba
Em visita de cortesia à Redação desta Folha — As
sociação Cultural Franco-Brasileira

O Governo do Estado, encorajado como está em assegurar um ambiente cultural a moedades paraibanas, por meio dos cursos superiores que se fundaram na Paraíba, vem de contratar, na França, ao professor de Língua e Literatura Francesa, François Luc Charmont, um das autoridades europeias no assunto. O referido mestre está capacitado, pelos predicados que possui a colaborar com eficiência no programa de elevação cultural estabelecido há pouco em nosso Estado, graças aos esforços do Governo atual.

Onto, chegou a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o professor Luc-Charmont

CHUVAS NO INTERIOR

A proposta de chuvas caídas no interior do Estado, recebeu o governador José Américo o seguinte telegrama:

ANTENOR NAVARRO, 19
Interior vai permanecer mais tempo, causando bastante
dano, evitando, contudo, perda
de culturas. São previsões
JACOB FRANTZ — Presidente
Cooperativa Crédito Agrícola.

DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS A 9

DE MARÇO

A solenidade de hoje, no Tribunal Regional Eleitoral

Realiza-se, hoje, às 10 horas, em sessão solene do Tribunal Regional Eleitoral, a entrega de diplomas ao Senador e Suplente eleitos a 9 de março passado, jornalista Assis Chateaubriand e o industrial Dráulio Ernani.

Os diplomas serão recebidos pelo sr. Severino Lu-

SECRETARIA DO

INTERIOR E SEGURAN-

ÇA PÚBLICA

Em torno da sugestão feita, pelo Secretário do Interior, no sentido dos detentos, recolhidos de cedila, poderem ser transferidos para aulas preparatórias de serviços externos, com direitos a salário compensatório, o dr. Osias Gomes recebeu um ofício do dr. Arthur Virgílio do Monte, juiz da 1ª Vara de Santa Inês, em que esse magistrado apurava e salientava o objetivo humano e saudável daquela medida, que seria posta em prática municipal.

Esteve, ontem no gabinete do Secretário do Interior, sendo recebido pelo dr. Osias Gomes, o dr. Józef Borges de Albuquerque, Inspetor Regional de Estatística.

O vice-coronel Idris Borges da Fonseca, chefe da Delegacia Militar do Estado, informou, na Secretaria do Interior, sendo recebido pelo titular desta pasta,

Estivemos no gabinete do Secretário do Interior e do dr. Francisco Ferreira de Andrade, Promotor Público da comarca de

CONSELHO PENITENCIÁRIO

Sessão Ordinária

Brancos, hoje, no local de costume, às 10 horas, em sessão ordinária, o Conselho Penitenciário do Estado, para julgamento de processos de Livramento Condicional e Oração ou Indulto.

O sr. Presidente, solicitou o conhecimento de todos os membros do Conselho.

Resultado do Concurso de Taquigrafia da Assembleia Legislativa do Estado

O professor Luc-Charmont promoveu, nesta Capital, a convocação da Assembleia Legislativa, devendo exercer «atividades extra-aula, como a realização de palestras sobre temas de interesse intelectual, em consonância com a orientação do governo do Estado, de elevação dos nossos padrões de cultura».

Terutiano Brito — Presidente da Comissão.

O professor Luc-Charmont promoveu, nesta Capital, a convocação da Assembleia Legislativa, devendo exercer «atividades extra-aula, como a realização de palestras sobre temas de interesse intelectual, em consonância com a orientação do governo do Estado, de elevação dos nossos padrões de cultura».

A CONCLUSÃO DE ESTRADAS E A CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS

Interesses do Estado dependentes da administração Federal — Telegrama do deputado Janduhy Carneiro ao Chefe do Executivo

Dois problemas estaduais assume importância fundamental no plano de realizações do Governo do Estado, da conclusão das estradas, no Interior, bem

como a construção das estradas regionais.

O Governo vem tomado uma série de providências relativas ao problema das estradas e ao problema das melhores energias produtivas, através das Campanhas da Produção, invariada, haja algum tempo.

Em conexão com essas providências, o Chefe do Executivo diligenciou igualmente a referida conclusão das rodovias federais, não descurando, por outro lado, o problema da construção de hospitais regionais.

O Governador José Américo enviou, anteriormente, ao deputado federal Janduhy Carneiro um telegrama solicitando daquele parlamentar tratar dos interesses referidos com suas autoridades competentes, respondendo, em resposta, o seguinte telegrama:

RIO, 16 — Orientação dos assuntos do eminente amigo referentes aos hospitais regionais e conclusão das rodovias não incluídas no plano rodoviário. Na conferência do próximo dia, ficarei vigilante para atender às justas reivindicações. Estou em entendimento com o dr. Arizio Viana, cobrando os compromissos assumidos. Cordial abraço — JANDUHY CARNEIRO.

A ESTADA DO PROF. ADAUTO

BOTELHO NA PARAÍBA

Telegrama recebido pelo

Governador José Américo

Conforme noticiamos esteve nesta Capital, a convite do governador José Américo, com o fim de observar as atuais condições dos serviços e clínicas psiquiátricas do nosso Estado, o prof. Adauto Botelho, Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que teve a oportunidade de visitar a Colônia "Juliano Moreira" e Manéfônio Judi-

cârio, assentando um plano geral de modernização e ampliação daquelas instituições.

Em atinência ao assunto, recebeu o Chefe do Governo o seguinte telegrama do dr. Gilberto Costa Carvalho, Delegado Federal de Saúde da Quinta Região:

RECIFE, 22 Professor Adauto Botelho, Diretor Serviço Nacional Doenças Mentais, deseja testemunhar Vossa Exceléncia, por intermédio desta Delegacia, seus sinceros agradecimentos pelas gentilezas recebidas ocasião sua visita essa Capital. Atenciosas saudações — EDSAUE — GIL-

ESTADO DO PROF. ADAUTO

BOTELHO NA PARAÍBA

Telegrama recebido pelo

Governador José Américo

Na Secretaria do Interior recebeu, ontem, a seguinte urgência com o sr. José Zalas Mermelstein, tratando-se de assunto de interesse de sua

Escolas de adultos no

Colégio Pio X

O Serviço de Educação de Adultos, em cooperação com a diretoria do Colégio Pio X, promoverá o funcionamento de dois cursos de ensino supletivo no âmbito educativo, tendo a matrícula em ambos os cursos, destinada a pessoas idosas que serão possivelmente elevado para noventa.

O curso já distribuído de primários aos primeiros colocados.

No dia 2 de maio próximo, se realizará uma sessão solene de instalação dos cursos, a que seguirá a exibição de filmes educativos. São professores os mesmos: Idelma Nery e José Torres. As escolas terão o nome de "Padre Champagnat".

PESQUISAS GEOFÍSICAS E AGRO-GEOLÓGICAS NA PARAÍBA

Rapida visita à nossa terra do prof. Vageler

Este outono, por algumas horas, na Paraíba, o professor Paulus Vageler, ilustre colaborador do professor Edson Nery, encarou o CAN, realizando a atenuação dos efeitos das secas no Nordeste. Chegou no dia, afim de dar início ao seu trabalho de pesquisas geofísicas e agrogeológicas que supervisora, mediante cessão de sua capacidade técnica por parte do Instituto da Especialidade instalado em São Paulo e pelo princípio de João de Braga.

É um cientista conhecido pelo mundo todo, sobretudo as refeções tropicais da África e Oriente. O professor honorário da Universidade de Berlim.

Nesta capital foi-lhe prestada simpática recepção, sendo-lhe oferecido um jantar ao qual compareceram os srs. Osias Gomes e João Lelis, membros da Comissão Social de planejamento e o sr. Doutor Edson Nery, Representante do CAN, nesse Estado. O jantar foi em Tamandaré, e durante a refeição, expôs o professor Vageler informações sobre a fundamental importância da missão nessa zona do país e em todo o polígono das Serras, relativamente aos levantamentos relacionados com a preservação e aproveitamento da água e outras diversidades de questões geográficas. O distinguido técnico regressará hoje, às 9 horas, de avião, ao noite, tendo lamenteado o pouco tempo de trabalho.

Nesta capital foi-lhe prestada simpática recepção, sendo-lhe oferecido um jantar ao qual

compareceram os srs. Osias Gomes e João Lelis, membros da Comissão Social de planejamento e o sr. Doutor Edson Nery, Representante do CAN, nesse Estado.

Esteve além de pessoas de relevado os meios sociais.

Integram a comitiva do general Canrobert Pereira os componentes de seu Estado Maior, sendo S. Excia. despossessivamente acompanhado à Paraíba pelo general Paule Figueiredo, Comandante da

(Continua na 6ª pág.)

Em João Pessoa, o ensaista Edson Nery da Fonseca

A reorganização do Arquivo e da Biblioteca Pública, o objetivo de

sua estada entre nós — A entrevista concedida a A UNIÃO — "Que não

se reduzem as Bibliotecas a Cemitérios de Livros"

Encontra-se nesta cidade, desde anteontem, o ensaista Edson Nery da Fonseca, bibliotecônomo e um dos maiores especialistas mundiais em estudos intelectuais pernambucanos, o qual veio a convite do professor Edson Nery, tratando pelo Governo do Estado, afim de reorganizar os serviços da Biblioteca Pública e do Museu, cujo nome é Pernambuco, e o de Biblioteca e Museu, respectivamente.

Encontrando-se nessa cidade, desde anteontem, o ensaista Edson Nery da Fonseca, bibliotecônomo e um dos maiores especialistas mundiais em estudos intelectuais pernambucanos, o qual veio a convite do professor Edson Nery, tratando pelo Governo do Estado, afim de reorganizar os serviços da Biblioteca Pública e do Museu, cujo nome é Pernambuco, e o de Biblioteca e Museu, respectivamente.

Por que interrompe o seu trabalho no Recife?

"Não pode continuar trabalhando na minha querida província porque, como sabe alien de bibliotecário, sou jornalista

e, como tal, tento-me no dever de dizer algumas verdades incomodadas aos poderosos do dia, incapazes de suportar o direito de dizer a verdade. Sou constituição e indispensável ao regime democrático. Mas, aqui em João Pessoa falam 'em casa'". Como Gilberto Freyre, mas só separar Pernambuco da Paraíba, nem João Pessoa do Recife?

Conselhe-me ver que quanto às portas de certas repartições de lá leiam para mim — depois de terem-se a

(Continua na 6ª pág.)

O FINANCIAMENTO DAS ENTRE-

SAFRAS DA CANA DE AÇUCAR

Aprovado um crédito para fornecedores — Despacho telegráfico endereçado ao

Governador José Américo

O Governo do Estado, dentro do plano de incentivos à produção rural da Paraíba, se empregou vivamente pela melhoria dos padrões da indústria açucareira, tornando ampliamente as vantagens da indústria ao regime democrático. Mas, aqui em João Pessoa falam 'em casa'". Como Gilberto Freyre, mas só separar Pernambuco da Paraíba, nem João Pessoa do Recife?

Conselhe-me ver que quanto às portas de certas repartições de lá leiam para mim — depois de terem-se a

(Continua na 6ª pág.)

COLÔNIA PENAL DE MANGABEIRA

Designado o seu novo administrador

Por parte do Governo José Américo, vem de ser designado para administrar a Colônia Penal de Mangabeira o dr. Francisco Ferreira de Andrade, que, de acordo com a sua Delegacia desse Estado relativamente ao assunto. Agradecimentos — NELSON COUTINHO

Estado, para o financiamento da estrada de ferro da Serra da Lanha.

Estende-se a concessão da nova Delegacia desse Estado relativamente ao assunto. Agradecimentos — NELSON COUTINHO

COLÔNIA PENAL DE MANGABEIRA

Designado o seu novo administrador

Por parte do Governo José Américo, vem de ser designado para administrar a Colônia Penal de Mangabeira o dr. Francisco Ferreira de Andrade, que, de acordo com a sua Delegacia desse Estado relativamente ao assunto. Agradecimentos — NELSON COUTINHO

O dr. Francisco de Andrade, que é filho de Cascazeiras, já exerceu a mesma função, representando o Ministério P

ublico nos Estados de Minas Gerais e Goiás, onde teve oportunidade de demonstrar seu tirecínico e competente trabalho.

Tendo a menor reclusão a maior, a menor recurso a maior, o menor governador designando-o para exercer a função de Administrador da Colônia Penal de Mangabeira.

PERSONALIDADES & FATOS

DAS festas
cordou a Inau
Ambulatório
de Aposenta
sões dos Co
pode dizer,
laborar-se em êrro, sem pressa ou irreflexões, que um passo
vigoroso foi dado de maneira a mais significativa, no panaro
da assistência médica a uma classe.

Pesadas es circunstâncias em que beneficios dessa ôr
dem nunca se conseguem no espaço de tempo decorrido en
tre simples acertos de provisões e solicitações de medidas
cutras a quem de direito, lógico é convir na grande valia
que tal serviço vem a encarar em si mesmo. E, não é só.

A política assistencial do Brasil estuporou no país, há já al
gum tempo, vira a tira agora, a sua preciosíssima continuação,
através da obra que realizam essas instituições autárquicas
que disseminam, por toda a parte, a moralidade, o centro
mídico de combate às enfermidades.

Esse objetivo também colma o Governo do Estado, pelos
meios habéis, à sua disposição. Se solicita apoio dos seto
res competentes federais, esse não falta, nem demora. Cor
porifica-se, como vímos, há bem pouco, em realizações de
fôlego, onde se exergam a capacidade e o desprendimento
de dirigentes leônicos e praticos, no atendimento das mais
prementes necessidades do povo. Mais ainda.

Se acabamos de ver a cristalização das provisões a
que tivemos oportunidade de referir, muito ao crédito do Instituto
de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários se
deve antevar a concretização material das solenidades ha
vidas no Bairro da Santa Júlia.

Empenhada está aquela Autarquia, como decidido se
acha o Governo do Estado na solução do problema da ha
bitação, em João Pessoa, ou em Campina Grande. Até lá
não muitos dias devem correr.

UMA CAUSA MUITO NOSSA

Em qualquer parte do mun
do, sob qualquer clima, a ve
getação é uma presença ure
cável, que não se dispensa
sem prejuízo. Pendo de lado
a consideração das plantas
mais imediatamente úteis, pe
lo contrário a alimentação do
homem, pertinho, tem a
afirmação, pelas explicações.
Também não é só a questão
do adôrno, de alegria e beleza,
que de podem ser uma
ideia muito mais viva do que
aqueles que coletaram a
primavera e a sua vegetação.

Com muito mais razão, em
regiões áridas, a flora é um
elemento importante, mais li
gado à vida humana, com
maior influência no fomente
social.

Além disso, o maior causa
de desastre do nordeste brasileiro.

Daí porque um dos principais

elementos que podem

esta terra ser a arvorez,

que purifica o ambiente e

O Dia de Tiradentes, em**Mangabeira**

Realizou-se, segunda-feira ultima, no Grupo Escolar "Borges da Fonseca", sito na Colônia de Mangabeira, uma homenagem a Tiradentes, numa sessão solene que foi presidida pelo tenente Pedro Maciel, diretor interino daquela penitenciária.

Compareceram os detentos e suas famílias, vendendo ainda presentes ou funcionários e vários amigos e pessoas, inclusive jornalistas.

O professor Antonio Guedes fez uma palestra evocativa da personalidade do mártir da Independência, discorrendo sobre sua fama de "herói colonial" e outros fatos históricos.

Seguiu-se com a palavra o professor Jorge Muniz, que se referiu ao dia 21 de setembro, quando o governador José Americo veio mantendo com os diversos setores da administração federal, no sentido de conseguir, como vêm conseguindo, vários benefícios para a Paraíba em todos os planos de nossas atividades.

Além disso, o presidente da assistência à infância e ao desenvolvimento da juventude.

Encerrou a reunião o tenente Maciel, com palavras de encorajamento que vêm trabalhando na colônia, e que foram congratulando-se com o corpo dirigente do grupo, pela iniciativa de homenagear a figura de Tiradentes, que se valeu pela liberdade e independência do país.

ARASTECIMENTO D'AGUA DE CATOLÉ DO ROCHA

As providências do Chefe do Governo para conclusão dos trabalhos — Telegramas enviados ao Governador José Américo

O problema do abastecimento d'água das cidades do interior, tem constituído objeto de atenção do Chefe do Executivo paraibano, notadamente ondade a água de que se abastecem as principais torres, imprescindível ao consumo por suas condições de impureza.

No ano proximo finde, a população da cidade de Catolé do Rocha, que vítima por um surto de tifo, que se acredita como causa responsável a fuga de que se abasteciam as pessoas ali residentes, determinando o Governador José Americo a ida do Dr. Armando Tavares para lá, e o Dr. Armando Tavares para a prevenção e combate à epidemia.

Para evitar novos surtos de febre e outros males ocasionados pela água não potável, vem o Governador José Americo de autoridade, e cabido ao presidente dos trabalhos do abastecimento d'água de Catolé do Rocha, a cargo do engenheiro Mário Buarque, que para lá se dirigi, fazendo-se acompanhar dos quatro técnicos para provar o reinício dos serviços. A propósito o dr. Mário Buarque vem de dirigir ao Chefe do Governo o seguinte telegrama:

CATOLÉ DO ROCHA, 20 — Comunico a V. Excia. que começei os estudos em sentido de provar o reinício das obras. Respeitosos cumprimentos.
ENGENHEIRO MARIO BUAQUQUE GUSMAO.

Ainda de Catolé do Rocha, a respeito da provisão do Governador José Americo, voltando-se a conclusão do abastecimento d'água da cidade, dirigiram-se ao Chefe do Governo pessoas, de destaque social e político, nos termos dos despachos telegráficos seguintes:

CINEMA

"O FILHO DO XEQUE" Amanhã no PLAZA

TOMO, no cinema Italiano, é o motivo que dirá Oscarito no cinema brasileiro. Cantinhas ao mexicano, Danny Rio no samba, e etc., etc. O que é que o TOTO intitula? "O FILHO DO XEQUE", uma divertida paródia "cômica" de "Beau Geste". Nesta pécula que a ART FILMS anuncia para amanhã no Cinema TOTO, teremos a oportunidade de ver TOTO, o mafio, comido de fome, Lauta e Adel Bonatti.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Série e Matine — QUANDO A NOITE DESCE REX — Série TRES PALAVRINHAS — Matine — CIUME QUE MATA

BRAZIL — Série e Matine — TROVADOR INVOLVIDAEL FELIPEVA — Série — A CRIA DOS VETERANOS e mais o inicio do seriado O IMPERIO SUBMARINO

CAMPANHA — Série — OS PIRAS JAGUARIUBA — Série — A NOITE DE 23 DE MAIO ASTORIA — Série — MAROCAS GOSTOSAS SAO PEDRO — Série — O VALENTE DO ARIZONA METROPOLIS — Série — REMORSO GLÓRIA — Série — CREPUSCULO DOS PAMPAS e a quinta série de OS FERIADOS DA REAL POLICIA MONTADA

Crédito para a cultura da cana de açúcar

Aprovado pela Comissão Executiva do IAA — Mais um benefício conseguido pelo Chefe do Governo, em proveito dos agricultores paraibanos — Despachos recebidos pela Delegacia Regional do IAA.

E do conhecimento público o empenho do Governo em atender a atual conjuntura de dificuldade de crédito em nosso Estado. Tivemos a oportunidade de noticiar, mais de uma vez, os entendimentos que o governador José Americo vem mantendo com os diversos setores da administração federal, no sentido de conseguir, como vem conseguindo, vários benefícios para a Paraíba em todos os planos de nossas atividades.

Além disso, o presidente da Delegacia, o governador José Americo as atenções dos seus dirigentes para o vários problemas, inclusive para a Paraíba em todos os planos de nossas atividades.

Instado a apresentar o projeto de lei que regulamenta a instalação de campos de multiplicação de variedades de cana de açúcar.

Na sequência das despesas feitas para a Paraíba em todos os planos de nossas atividades.

Convidamos o Comissão Executiva Instituto aprovou crédito para instalação Campos Multiplicação variedades canas neste Estado e Le conhecimento Governador José Americo e agrônomo Aluísio Monteiro para que este iniciasse trabalhos pt Estatuto controllando divisão controlé finanças proceda transferência numerária essa Delegacia pt Mandantes Instruções sobre maneira fazer distribuição após fechamento inscrições pt Sindicatos GILERO DE CARLI Presidente IAA.

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos Comissão Executiva Instituto aprovou crédito para instalação Campos Multiplicação variedades canas neste Estado e Le conhecimento Governador José Americo e agrônomo Aluísio Monteiro para que este iniciasse trabalhos pt Estatuto controllando divisão controlé finanças proceda transferência numerária essa Delegacia pt Mandantes Instruções sobre maneira fazer distribuição após fechamento inscrições pt Sindicatos GILERO DE CARLI Presidente IAA.

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

"Comunicamos ca...

os seguintes despesas feitas sobre o importante assunto:

GEORGE WASHINGTON

O homem que não quis ser rei

Washington (Especial para "A UNIÃO") — George Washington nasceu a 22 de fevereiro de 1732. General libertador de sua pátria, da qual é o principal fundador, viveu com opinião de Thomas Paine em "época" de provações para a alma humana". Lexington e Concord foram invadidas pelas forças da tirania. Os heróis patriotas opuseram-se com valorosa resistência. Era o começo da guerra. Montaram uma comissão para americanos se reunirem no segundo Congresso Continental, na cidade de Filadélfia, no dia 6 de maio de 1776, com o fim de escolher e indicar um homem capaz de organizar um exército e, depois, comandá-lo.

Washington foi o indicado. A

ceitando o cargo, recusou-se receber paga pelos seus serviços. Não existiam nuns tempos um milhão de homens que, quando nomeados como Washington ou como "Pai da Pátria", tivessem se separado com sangue tão difícil. Dispondo apêndices de camponeses, mestre-serradores, ferreiros, pescadores e remendões, era essa incinibição de formar um exército da melhor maneira possível e que fosse capaz de conquistar a almejada Independência. Só aquela esforçada e paciente tarefa, o "milagre militar" necessitava de unirmos e aglutinarmos de farrapos. Precisavam de munícipes e não tinham powder. Precisavam de carne e se alimentavam de sucos redins vegetais. Positivamente, não havia mais que a fome e a miséria ameaçasse tenebrosa. Washington nunca desanimou, servindo de inspiração aos homens que cada dia marchavam confiantes para casa. Porém, os remanescentes se juntavam, depois de uma retirada ou deixa de uma fragata, e eram sempre mais numerosos e divididos, empurrando para a posse. Se bem que o futuro se anunciasse tenebroso.

Washington era o segredo de Washington: transmitir a seus comandos um pouco de sua estabilidade e coragem, pondo a posse. Se bem que o futuro se anunciasse tenebroso. Washington nunca desanimou, servindo de inspiração aos homens que cada dia marchavam confiantes para casa. Porém, os remanescentes se juntavam, depois de uma retirada ou deixa de uma fragata, e eram sempre mais numerosos e divididos, empurrando para a posse. Se bem que o futuro se anunciasse tenebroso. Washington nunca desanimou, servindo de inspiração aos homens que cada dia marchavam confiantes para casa. Porém, os remanescentes se juntavam, depois de uma retirada ou deixa de uma fragata, e eram sempre mais numerosos e divididos, empurrando para a posse. Se bem que o futuro se anunciasse tenebroso.

Aíla esse era o segredo de Washington: transmitir a seus comandos um pouco de sua estabilidade e coragem. Assim, não há termo de comparação para o respeito e lealdade que nutriam aqueles valentes preceitos.

Aliás esse era o segredo de Washington: transmitir a seus comandos um pouco de sua estabilidade e coragem. Assim, não há termo de comparação para o respeito e lealdade que nutriam aqueles valentes preceitos.

Além disso, era o segredo de Washington: exercer o seu mandato solitariamente, o de manter a necessária descrença e ceticismo, quando encontravam-se com as seguintes palavras: "pode-se seguir os pernas das manchas de sangue de seus pés?"

A 4 de Julho de 1776 foi assinada a Declaração da Independência. Sua assinatura despôs o Congresso e o Congresso investiu o General Washington de plenos poderes. Nesse dia, os homens davam-lhe autoridade para dispor, à sua discreção, de homens provados, armamentos e dinheiros. Tudo que suas tropas necessitavam, ele podia requisitar. Sua vontade era a propria lei.

O ródido adotado, com a satisfação e nobreza que o caracterizavam, sem medo, escreveu ao Congresso: "Ferei sempre em mim que assim como a espada do diretor responde ao que nos vimos obrigados a recorrer, a espada do general responde ao que nos vimos obrigados a recorrer, a manter nossas liberdades. Isto bem deve ser a primeira a ser abandonada, quando vimos às lutas heróicas por que lutamos firmemente establecidas".

Essa espada rendeu-lhe, aos ingleses em Yorktown, a vitória a dura contenda. A independência e liberdade de um povo estavam asseguradas. O soldado manteve sua promessa. Guardou a espada e voltou para os seus senhos, desejoso de viver na docile quietude de sua fazenda. Pouco tempo depois, reservou um futuro diferente.

A noção recém-fundada não estava protegida. Era imprescindível harmonizar as ideias opostas e os ideais antagônicos. Criaram-se disputas entre os vários Estados. O Congresso recebeu, pouco a pouco, rumores de graves levantamentos, o que estaria em geral e contentava-se a confundir em que o pôde melhorar.

Nessa ocasião, as circunstâncias ofereceram a Washington a rota que fazia dele rei e dos Estados Unidos, monarca.

A liberdade, o futuro da pátria dependiam, agora, da decisão de um homem que tinha de realizar uma experiência suprema. Que tentação embragadora, quanto sonho de poder e grandeza agitaram a mente de outro

Localização de imigrantes, etc.

(Conclusão da 5ª pag.)

Durante a 1ª Conferência, no Patrimônio da União e a Comissão do Vale do São Francisco, afim de ser estudada a possibilidade da entrega, a esse último órgão, das fazendas Paracatu e Jaiaba, para fins de colonização, realizaram os entendimentos e diretores-superintendentes da Comissão do Vale do São Francisco encaminharam ao presidente da Repúblia, para exposição de motivos, dando conta dos resultados obtidos, informando que já se encontravam em andamento os trabalhos iniciais, autorizados, para a construção da Hospedaria de Corinto e dos pontos de pouso e retenção de Pirapora e Monte Azul.

Quanto à Fazenda de Paracatu, comunicou que aguardava a autorização do chefe do governo para que seja entregue em caráter provisório, estando, um dia, aprovado, a comissão, uma vez que de acordo, a esse respeito, o Ministério da Agricultura e as Empresas Municipais da União.

O presidente Getúlio Vargas, à vista do exposto, exarou o seguinte despacho:

"Dianas das provisões tomadas quanto à construção da Hospedaria de Corinto e de Pirapora e Monte Azul, aprovo a entrega da Fazenda Paracatu, com suas benfeitorias e rebalizadas, a Comissão do Vale do São Francisco, para localização dos imigrantes e colonos, e a transferência definitiva de capital, alírrimo, ao representante da Federação, para que seja aprovado o projeto que estabelece o Serviço Social Rural.

Quanto à Fazenda Jaiaba, em face dos esclarecimentos do Ministro da Agricultura, que sejam executados com o plano de colonização e com o fim de nela se dos trabalhadores da migração".

(Continuação da 2ª pag.)

provelado do meu esforço e da minha dedicação — a daqui

às 10 horas.

Ja conhecida João Pessoa?

"Estive aqui há uns 10 meses

até, e, desde lá, não me

recomendo a cidade. Estou

muito animado com o trânsito

norte-americano que o Governo

Américo transmitiu à Paraíba,

dando o João Pessoa, um áres

de cidade intelectual, com as

maiores chances que existem

em Fazenda Jaiaba, e sua condi-

ção de escritor, ali, se me pre-

ocupado tanto com o trânsito

ecológico do Estado como

a sua projeção cultural. Estes

estudos que em bônus trouxe

para eleitos, para a Assem-

blea, para o sr. José Mamede

da Melo Alarcos e o sr. Mun-

dozinho da Rocha no Paraná —

estou mostrando, ao Brasil inte-

rior que não são intelectuais

que ganham, mas homens ligados

à terra e identificados com sua

Pedra, dar alguns detalhes do que pretendo fazer na Biblioteca e no Arquivo?

"Não dirá entrar em detal-

hes, porque seu objetivo é

de divulgar o que aconteceu no

Brasil, e não o que aconteceu

no exterior, e que é o que

aconteceu no Brasil?

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato.

Constituiu, portanto, a transferência de estabilidade

O "Bonsucesso" de João Pessoa, enfrentará o "União" de Itabaiana

A Paraíba no Congresso Brasileiro de Halterofilismo

Em Recife, o Torneio dos Campeões do Nordeste

A União

UM AMISTOSO DO "AUTO", COM
O "BOTAFOGO"

AUTO ESPORTE



O quadro principal do "Auto Esporte"

Domingo no campo do Caju, haverá um jogo amistoso, entre o Auto e Botafogo, ambos desta capital. É o início dum série de encontros pré-eliminatórios para o Campeonato

Brasileiro de Futebol, anuncia-
do o P.F.P.

Amanhã, daremos a escalação dos times e os juizes

das partidas principais e pre-
liminar.

Brasileiro de Halterofilismo, Nacional

a realizar-se nos

dias 23 e 24 do corrente, no Rio

de Janeiro. Não podendo no

momento atender ao gentil

convite o nosso diretor apresentou o Sr. José Re-

isende, que acha conve-
cione, naquele metrópole. Em

data de 18 do corrente foi en-
viada uma declaração, dando

poderes ao sr. João de

Deus, como delegado para-
nó, aqueles conclaves; juntamente

os delegados dos demais es-

tados, o nosso representante

deixará assuntos de intere-
sses para o nosso esporte. E mais

uma vez o halterofilismo pa-

ralbano concordou a participar

de certames valiosos no Ce-
nário Halterofílico Nacional

do Brasil.

Os Sniplians vão homenagear o comandante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

SANHAUÁ

Onze dias de Sniplians

vão homenagear o coman-
dante do

Rebelião na prisão de

Michigan

ULTIMA HORA

LAS VEGAS, 23 (UPI) — (Urgente) — Cientistas norte-americanos continuam estudando os efeitos da explosão atómica de Yucca. Dr. Alvin Graves, que dirigiu a experiência, declarou que se houvesse tropas inimigas no local da explosão, estas poderiam ser atacadas pelas forças terrestres norte-americanas, durante mais de dois dias.

Explosão

BERLIM, 23 (UPI) — Soube-se hoje que na explosão ocorrida sábado último na mina de Sulchau na zona soviética de ocupação, morreram 47 militares alemães e sofreram ferimentos outros 13.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 24 de abril de 1952

VITÓRIA DO GENERAL EISENHOWER

Derrotado o sr. Harold Stassen

PITTSBURG, 23 (UPI) — Tanto no Estado de Pennsylvania como no de Indiana, os eleitores primários apoiaram o general Eisenhower levando-o à vitória. Os seus partidários afirmaram que o general teve mais de milhares de votos a mais que o seu concorrente mais próximo, o senador Stassen. Tanto os republicanos quanto os democratas elegeram centenas de delegados, respectivamente, para as convenções nacionais dos seus partidos, a ser realizadas em Chicago no mês de julho.

WASHINGTON, 23 (UPI) — O seu candidato não pôde de modo algum competir com Truman, e o centro com Stalin, em qualquer parte do mundo, com exclusão de algum país comunista — declarou o Senador Taft, pretendendo a indicação a Harry Truman, pelo Partido Republicano.

ALBANY, 23 (Nova Iorque) — O general Eisenhower venceu as eleições primárias entre os republicanos do Estado de Nova Iorque para a escolha do candidato republicano à presidência, nas próximas eleições. O general Eisenhower contou com o apoio do governador Dewey, da maioria dos deputados republicanos eleitos para a Câmara pelo Estado de Nova Iorque.

Confirmação

FILADELPHIA, 23 (UPI) — Confirma-se uma estimativa oficializada pelo candidato do Partido Republicano, para a presidente do país na seleções preliminares no Estado de Pensilvânia.

A VISITA DO GENERAL EURICO DUTRA AO NORTE

O ex-presidente da República não desistiu de realizar suas anuncias viagens

RIO, 23 (UPI) — O general Dutra não desistiu de realizar suas anuncias viagens ao norte e sul do país. Só não fez ainda por ter sido obrigado a guardar o leito por alguns dias. Entretanto, já logo se recupera, e o ex-presidente encarregou para o Norte, afim de atender as instâncias pedidas e convites de velhos amigos.

Aprovada

RIO, 23 — Há dias o Presidente Getúlio Vargas aprovou a exposição dos motivos no Ministro da Fazenda, que visava à variação das taxas anti-inflacionárias. Seu chefe convocou para amanhã o Ministro da Fazenda, uma reunião com os representantes dos Sindicatos e Bantos do País. A direção Executiva da Fipepe-

residência da Moita e do Centro, que se encontra em construção, o Ministro debaterá com os bantistas. O principal objetivo da reunião é a maior assunção financeira à produção isoladamente aos bens de consumo.

Impedida

RIO, 23 — Foi impedido de desembocar aqui o comunista belga Israel Betz, que, após a prisão de seu líder, não conseguiu proceder a sua permanência. A Polícia Marítima interditou o desembarque porque o comunista tinha o intuito de manter contacto com os aktivistas belgas, que estavam no Brasil. Conseguiu fato mutuo de proibição monócora. Israel prosseguiu viagem rumo a Montevidéu.

A PERSEGUIÇÃO CONTRA BISPOS CATÓLICOS ASSUNTO DE LIVRO

DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 23 — Mais de 100 bispos católicos-romanos estão impedidos de exercer suas deveres em virtude da campanha permanente dos comunistas contra a religião. O Anuario Pontificio, de 1952, publicado nesta cidade mostra que esses religiosos estão presos, foram deportados, exiliados ou estão impedidos por qualquer outro modo de exercer suas funções eclesiásticas. Quase todos os bispos religiosos estão nos Estados títulos comunitários.

Alguns dos bispos devem ter sido assassinados, frias o Aquariense, não há notícias de que tenham sido mortos, apesar de uma vez que é extremamente difícil conseguir-se qualquer informação fidedigna dos países comunitários.

Alguns dos bispos devem ter sido assassinados, frias o Aquariense, não há notícias de que tenham sido mortos, apesar de uma vez que é extremamente difícil conseguir-se qualquer informação fidedigna dos países comunitários.

Urvíquia: três bispos encarcerados e outros três deportados. Estonia: um bispo deportado. Letónia: um bispo impedido de exercer suas funções eclesiásticas. Lituânia: três bispos apreendidos, um deportado. Polônia: um bispo apreendido, um deportado e dois impedidos.

A participação do trabalhador no lucro da empresa

METROPOLIS, 23 — A questão da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas deve ser levantada na terceira comissão técnica da Conferência Inter-americana de Direito do Trabalho. O problema é, nomeadamente, da participação do empregado. O relatório do diretorio internacional do trabalho, sobre o terceiro item da ordem do dia do conclave dos países, que abordou o problema da participação do empregado, a participação nos lucros, na prática, entretanto, sempre pode ser aplicada.

Inundações em Kansas

City

KANSAS CITY, 23 (UPI) — Chuvas constantes representam uma nova ameaça para os residentes nas zonas inundadas dos Estados de Kansas e Missouri. Em alguns dos pontos de Missouri só se transformou num mar de 16 quilômetros de largura.

A situação mais perigosa ocorre entretanto no norte de Missouri, cujas águas já cobrem 48 mil hectares de terra. O Observatório Meteorológico Federal prevê mais uma noite de intensas chuvas.

Ciclone

NOVA YORK, 23 (UPI) — Despachos do sul indicam que os Estados do Texas, Oklahoma e Missouri, foram varridos por violentos ciclones. Houve mortes e os prejuízos são enormes.

Chegaram a Arequipa

AREQUIPA, 23 (UPI) — Chegaram a esta cidade os ex-chefes militares bolivianos general Humberto Torres Orrego e coronel Pedro Molina, que se refugiaram em território peruano depois da vitória da revolução do Movimento Nacionalista Republicano da Bolívia. Declaram esses militares que permanecerão alguns dias em Arequipa, regressando de poucos dias.

Conferência

MOSCOW, 23 (UPI) — Os jornais de Moscou publicaram com destaque, hoje, o desmentido de Stalin, de que teria considerado com a Europa a criação da Rússia sobre um plano para realizar uma nova conferência dos chefes de Estado dos Quatro Grandes.

Chegaram a Arequipa

AREQUIPA, 23 (UPI) — Chegaram a esta cidade os ex-chefes militares bolivianos general Humberto Torres Orrego e coronel Pedro Molina, que se refugiaram em território peruano depois da vitória da revolução do Movimento Nacionalista Republicano da Bolívia. Declaram esses militares que permanecerão alguns dias em Arequipa, regressando de poucos dias.

Bolsa Mercadorias do C

FORTALES, 23 (M) — Imaturidade, que é de Junho a Bolas de Mercado, o de Ceará, espremendo-se a presença de representações das Associações Comerciais dos Estados nordestinos.

DESENVOLVIMENTO DO CRÉDITO BRASILEIRO

Os pagamentos de letras de cambio pelo Brasil

Preço do Aço

WASHINGTON, 23 (UPI) — Uma fonte da indústria do aço norte-americana predisse que o governo vai autorizar o aumento do preço do aço, além dos preços teto, para compensar o aumento de salários e as despesas com a intervenção federal na indústria.

MISSÃO FINANCEIRA NO ESTRANGEIRO

De retorno da Europa, faz declarações à imprensa o sr. Valentim Bouças

— Retornou da Europa o sr. Valentim Bouças, informou que as propostas brasileiras foram recebidas e apreciadas com um resultado positivo e o seu desse problema será objeto de novas discussões quando recomeçarem as audiências da conferência.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças disse que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na conferência em Londres, onde lhe coube defender o ponto de vista do Brasil, no que resulta à dívida comercial, o presidente da república afirmou que o resultado obtido foi muito bom.

Na França, o sr. Valentim Bouças informou que a dívida externa é de 10 bilhões e 3 milhões de dólares.

Por outro lado o sr. Valentim Bouças informou que a missão financeira que está tratando de discutir nossos títulos da dívida externa, adaptando-a aos nossos preços constitucionais, não obteve resultados favoráveis, na estrangeira, relativamente ao crédito externo.

Sobre o trabalho realizado na

ra direitos legislação penal comum; — C) — si os processos contra os eleitores falsoz devem ser contados como.

Atendendo a essas considerações, constante das a-líneas A e B, não versam sobre matéria eleitoral, resolve o T.R.E. preliminarmente, por maioria de votos, não conhecer das mesmas; e, quanto a parte considerada claramente decidida, por unanimidade, aguardar a resposta à consulta que, mesmo sentido, transmitiu ao Egípcio Tribunal Superior Eleitoral.

José Pessoa, 15 de abril de 1952 — José de Farias presidente — Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque, designado para lavrar a decisão — Anfrísio Ribeiro de Brito — vereador — Braz Baracuhy — João Batista de Souza — vereador — Fui presente — Herme Pesssoa.

DECISAO N° 10.043

Provado o óbito do cidadão, ordena-se o cancelamento da sua inscrição.

Votos, etc.

O Escrivão Eleitoral da 2ª zona, Santa Luzia, emitiu certidões de óbitos de Francisco Paulino da Silva, Antônio Idefonso da Silva e Manoel Vicente da Silva, todos falecidos sob número 978, 1929 e 1951 naquela mesma zona.

Concordado o disposto no art. 45, número 3 do Código Eleitoral, libramos os autos à Sétima Instância, para os fins devidos.

Atendendo que a morte do eleitor é causa de exclusão e consequente cancelamento de sua inscrição, o Tribunal Regional Eleitoral, relativamente à malfeita, resolve ordenar sejam os nomes das pessoas acima mencionadas excluídas do quadro geral dos eleitores da aludida zona, observadas as formalidades legais.

José Pessoa, 16 de abril de 1952 — José de Farias, presidente — Anfrísio Ribeiro de Brito — Relator — Braz Baracuhy — João Batista de Souza — Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque — Fui presente — Hermes Pesssoa.

tidos Trabalhistas e Libertadores, com a alteração de que ainda presistem os motivos que determinaram o pedido de um juiz observador para a apuração eleitoral, respeitando-se, em agosto de 1951, na sede de Pombal — que deve ser o Tribunal Regional Eleitoral seja designado outro juiz eleitoral, que não daquele zona, para presidir as eleições da 34ª seção, do corrente, “afim de dar plenas garantias plena máxima importância e interesse de todos os Partidos.”

Em toda zona eleitoral, o Conselho Eleitoral deve ser registrado tegor para presidir as eleitorais e tem plena jurisdição sobre tudo que se relaciona com o processo eleitoral, desde que gora das presidências de seção, art. 95, da Constituição Federal, em que é criado o Conselho Eleitoral do País e só poderá ser afastado de suas funções, nos casos previstos na lei processual civil e por motivo de parcial ou total incapacidade. Qualquer que conseguisse o afastamento do juiz eleitoral de sua função específica mediante simples reclamação.

A vista do expediente, o Conselho Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral, por votação unânime, em julgar improcedente a reclamação, sem prejuízo de os reclamantesuzarem dos meios legais para o afastamento do juiz eleitoral da zona de Pombal.

José de Farias — Presidente — Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque — Relator — Braz Baracuhy — João Batista de Souza — Fui presente: Hermes Pesssoa.

DECISAO N° 10.050

Falecimento do eleitor. Cancelamento da inscrição.

Votos, etc.

O Escrivão Eleitoral da 2ª zona, Monteiro, esteve procedendo à cancelamento da inscrição do eleitor falecido José Fernandes da Silva Lima, excluindo-o o seu nome do quadro geral dos eleitores da zona de João Pessoa, 15 de abril de 1952.

José de Farias, presidente — Anfrísio Ribeiro de Brito — Relator — Braz Baracuhy — João Batista de Souza — Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque — Fui presente — Hermes Pesssoa.

DECISAO N° 10.049

Juiz eleitoral. Não pode ser afastado de suas funções, mediante simples reclamação.

Votos, etc.

Os delegados da União Democrática Nacional e dos Partidos.

NOTAS DO FORO

Proclamas de Casamento:

No cartório do escrivário Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

Júlio Luiz de França, agricultor e Genésio Ferreira de Lima, solteiros, naturais do mesmo Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à Travessa Santa Teresinha, 73.

Geraldo Barbosa de Carvalho, de Geraldo Barros Moreira, Alcides Pessos da Neves e Maria da Paz Costa, Manoel Moraes dos Santos e Elisa de Moura, Manoel Barbosa da Silva e Joaquina Maria da Conceição.

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO

Ação de imissão de posse: A. Banco do Brasil S.A. Reus — José Pessoa de Albuquerque e sua mulher Flávia — Dr. Evaristo Soulo e Severino Alves. Ato do seguinte despacho: “Desconso o dia 20 de maio do corrente ano, às 14 horas, para o exame dos autos da ação movida por José Virgílio Sobrinho, contra o representante do Cartório do Escrivário João Nunes Travassos, a cura Maciel Pinheiro, nesta capital. Designo o mesmo dia, 20 de maio deste ano, às 16 horas, em a casa n. 937, outra n. 30, àvenida Rio Branco, Tambaú, para a discussão a que se referem os quesitos de fato. O Autor — o Banco do Brasil S.A. tem a obrigação de fornecer condução (automóvel), relativamente à vistoria a realizar-se em Tambau, devendo ser intimado para esse fim. O representante deverá comparecer às 15 horas, em frente ao Cartório do Escrivário Travassos. Intimem-se os péritos e os procuradores e advogados das partes para comparecerem aos lugares supramencionados, no dia e hora indicados. Vene este despacho.

Execução de Sentença: Execuentes — Severino Alves Guimarães e outros. Executados: Cia de Seguros Sul Americano Terrestres, Marítimos e Aéreos e o sr. Severino Camelo de Lacerda. Fica intimado

o dr. Mario Antônio da Gama e Melo, de seu escrivão despachante. “Vista o dr. presidente e autorizado dos executores, pelo prazo de cinco dias, para saquear suas riquezas. Intime-se o Dr. Pessoa, 16 de abril de 1952. — Pedro D. Peregrino.”

Ação Ordinária de Indenização: Augusto Corrêa Lima R. Ademar Tavares de Melo. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Renato Teixeira Gaspari. “Não havendo qualquer dia mais próximo desimpedido, designo o dia 7 de maio do corrente ano, as 10 horas, para a sessão das audiências, no Palácio da Justiça, para a continuação da audiência de instrução e julgamento da ação. Intime-se os drs. procuradores e advogados, o sr. Juiz de Direito, o Dr. Pedro D. Peregrino.”

Ação de Indenização por dílio: — A. Severino Coelho de Mesquita, R. Henrique Vieira de Melo. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Renato Teixeira Gaspari. “Não havendo qualquer dia mais próximo desimpedido, designo o dia 7 de maio do corrente ano, as 10 horas, para a sessão das audiências, no Palácio da Justiça, para a continuação da audiência de instrução e julgamento da ação. Intime-se os drs. procuradores e advogados, o sr. Juiz de Direito, o Dr. Pedro D. Peregrino.”

Ação de Indenização por dílio: — A. Severino Coelho de Mesquita, R. Henrique Vieira de Melo. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Renato Teixeira Gaspari. “Não havendo qualquer dia mais próximo desimpedido, designo o dia 7 de maio do corrente ano, as 10 horas, para a sessão das audiências, no Palácio da Justiça, para a continuação da audiência de instrução e julgamento da ação. Intime-se os drs. procuradores e advogados, o sr. Juiz de Direito, o Dr. Pedro D. Peregrino.”

Ação de Indenização por dílio: — Roberto Pessoa Ramalho. Fica intimado o mesmo devedor: — Fernando Barbosa, colhendo do despacho seguinte: “Concedo ao devedor o dr. Roberto Pessoa Ramalho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedor — Roberto Pessoa Ramalho. Fica intimado o mesmo devedor: — Fernando Barbosa, colhendo do despacho seguinte: “Concedo ao devedor o dr. Roberto Pessoa Ramalho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedor — Urubio Ribeiro Coutinho. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16 de abril de 1952. (as) Pedro D. Peregrino.”

Reajustamento Pecuniário: Devedores — Urubio Ribeiro Coutinho e o sr. Pedro Damiao Peregrino. Fazenda Pública do Estado. Tesserio Bastos — o sr. Pedro Damiao Peregrino. “Concedo ao devedor o dr. Urubio Ribeiro Coutinho o prazo de cinco dias para a apresentação em cartório, de sua defesa, de seu procurador e advogado. Foi decretado: João Pessoa, 16

